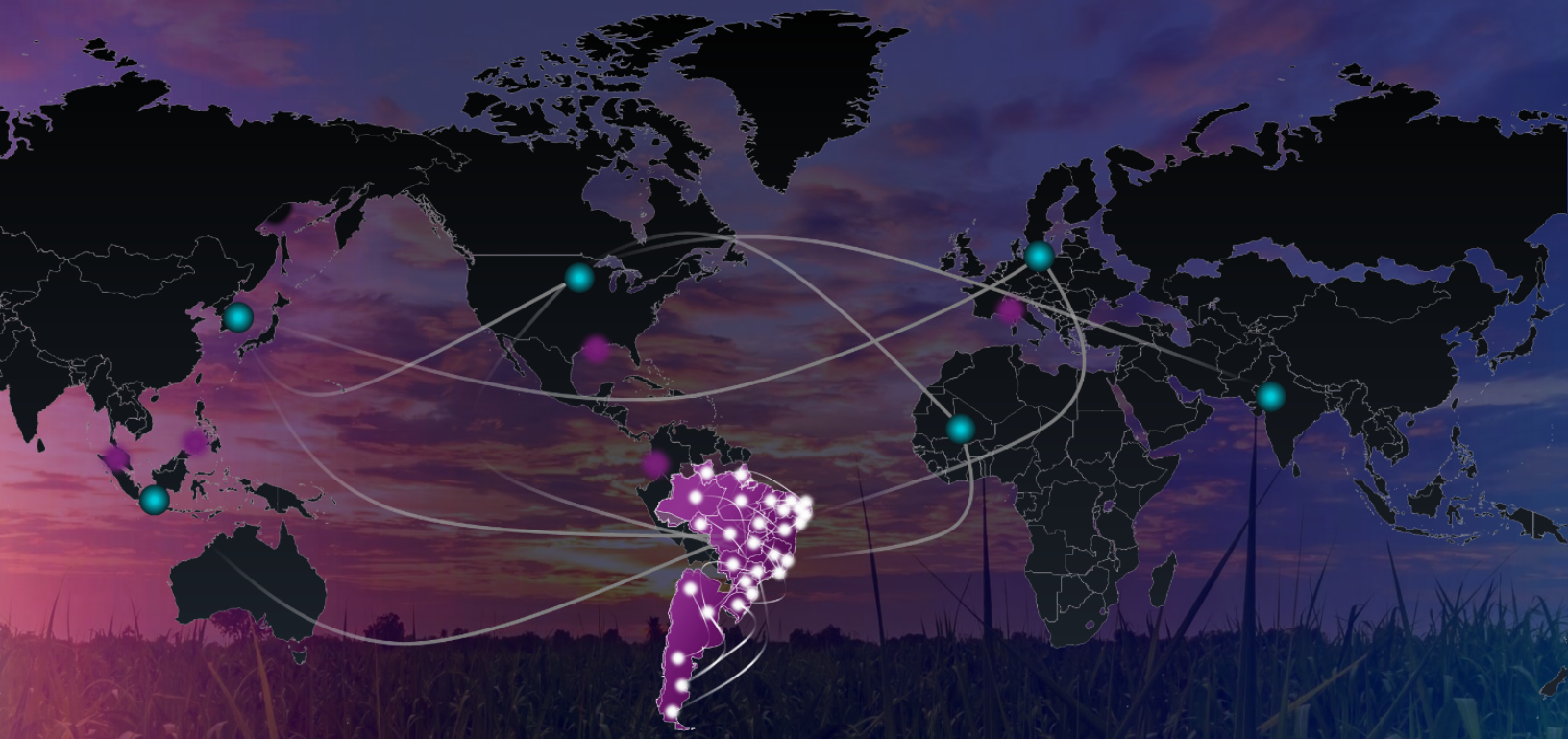
RAIZ

B3 LISTED N2



RESULTADOS

4T e Safra 2021’22

raízen

Redefinindo o futuro da ***energia***

UM ANO DE RECORDES COM FORTE CRESCIMENTO E EXPANSÃO DE RENTABILIDADE

"Orgulho de olhar para trás e rever tudo que construímos nesse último ano – e que ano! Fizemos um dos maiores IPOs da história; concluímos a integração com a Biosev; fomos reconhecidos como Great Place to Work; avançamos na comercialização e construções das novas plantas de E2G; abrimos o centésimo mercado OXXO; colocamos novas fontes de energia renovável em nosso portfólio com a aquisição da Gera, entramos no Paraguai e no mercado de lubrificantes no Brasil, e essas são apenas algumas das conquistas, sem deixar de cuidar do dia a dia das nossas operações, melhorar todos os indicadores financeiros e encantar nossos clientes. Tudo isso com ética, respeito, cuidado e o marco histórico de segurança nas operações. Produzir e comercializar produtos que movem o mundo é o que nos fez e faz da Raízen uma empresa integrada e referência global em bioenergia. Estamos no início de uma longa jornada para redefinir o futuro da energia... do nosso jeito: realizamos agora olhando para o futuro".

Ricardo Mussa, CEO

DESTAQUES DO ANO SAFRA 2021'22

ROACE
13%
Recuperação do retorno sobre capital

EBITDA Ajustado
R$ 10,7 bi
+20% vs 20'21

Receita Líquida
R$ 196,2 bi
+57% vs 20'21

Lucro Líquido Ajustado
R$ 3,0 bi
2 vezes o lucro de 20'21

Geração de caixa
(Adj. EBITDA – Capex recorrente)
R$ 3,7 bi
+25% vs 20'21

Alavancagem (Dív. Liq/EBITDA Ajust.)
1,3x
Com destaque para emissão de R$ 1,2bi atrelado a metas ESG

Investimentos
R$ 7,7 bi
Expansão do portfólio de Renováveis

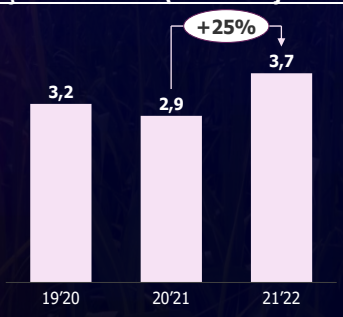
Foco em Segurança
Melhora consistente
LTIF: Índice de incidentes com afastamento de 0,10

Principais Avanços em Nossos Negócios

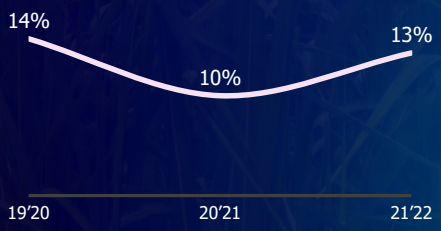
- **Expansão do portfólio de Renováveis:** (i) Início da construção de 3 novas plantas de E2G, totalizando 4 operacionais até 2024 com 80% do volume vendido em contratos de longo prazo; (ii) início das obras da 2ª planta de Biogás, sendo a primeira 100% dedicada para Biometano com 100% da capacidade vendida em contratos de longo prazo; e (iii) Conclusão da integração do maior do M&A da história da Companhia, incorporando com sucesso os ativos da Biosev.
- **Jornada de melhoria da produtividade agrícola:** Resultados da produtividade da cana de 1º corte indica que o caminho para recuperação dos canaviais está correto – expansão de 2% da Raízen vs queda de 12% no estado de São Paulo.
- **Ampliação do escopo de atuação em Energia:** Formação de JV Gera, ampliando as fontes de geração de energia, limpa e renovável, desenvolvendo novos projetos de Geração Distribuída e Soluções de tecnologia com foco em gestão e consumo de energia elétrica.
- **Crescimento do retorno em Marketing & Serviços:** Melhora conjuntural do ambiente de negócios contribuindo para evolução da rentabilidade (+30% de EBITDA e +24% da margem no ano).
- **Complementação do portfólio de Marketing & Serviços:** Entrada no Paraguai com aquisição de rede de 350 postos revendedores com alta rentabilidade (3x margem do BR) e conclusão da aquisição dos negócios de Lubrificantes da Shell no Brasil.
- **Proximidade:** avanços importantes com adição líquida de 164 lojas, sendo 90 lojas Oxxo.
- **Digitalização:** o Shell Box, nossa ferramenta de relacionamento e meio de pagamento, segue em franca evolução com mais de 38 milhões de transações, 3.800 postos credenciados e R$ 5,4 bilhões transacionados na plataforma.
- **Menor índice de incidentes com afastamento da história da Raízen** – redução de 14% no número total.

Evolução dos Nossos Resultados

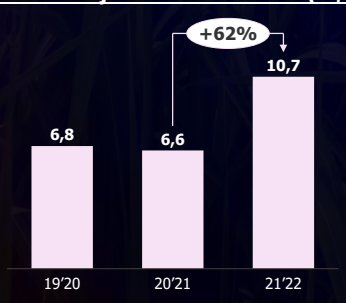
Geração de Caixa (Ebitda Aj. – Capex) - R$



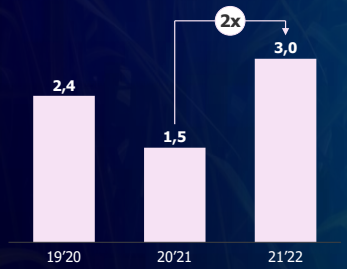
ROACE



EBITDA Ajustado Contábil (R$ bi)



Lucro Líquido Ajustado (R$ bi)



A. Segmentos Operacionais

Temos um ecossistema integrado e único de atuação: desde a produção e venda de açúcar e energia renovável até a atuação no mercado de distribuição de combustíveis e de conveniências e proximidade. A seguir, apresentamos os três segmentos operacionais:

- **Renováveis:** (a) produção, comercialização, originação e *trading* de etanol (1G e 2G) e (b) comercialização, *trading* e geração de bioenergia de fontes renováveis (biomassa, biogás, solar e pequenas centrais hidroelétricas).
- **Açúcar:** produção, comercialização, originação e *trading* de açúcar.
- **Marketing & Serviços:** (a) comercialização e distribuição de combustíveis e lubrificantes, operação de mercados de conveniência e proximidade no Brasil e (b) refino e distribuição de combustíveis, lubrificantes & especialidades na Argentina e Paraguai.

B. Destaques Financeiros – Pró-forma[1]

Renováveis

EBITDA Aj. ano R$ 4,6 bi (+33%)
Expansão do portfólio, melhores preços e maximização dos ganhos com comercialização

Açúcar

EBITDA Aj. ano R$ 2,0 bi (-29%)
Menor volume de vendas, parcialmente compensado por melhores preços e maior participação na venda direta para o destino

Marketing & Serviços

EBITDA Aj. ano R$ 4,1 bi (+52%)
Retomada do consumo, otimização da estratégia e gestão da cadeia de suprimentos e comercialização, além da entrada no Paraguai

(R$ MM)	4T 21'22	4T 20'21	Var %	2021'22	2020'21	Var %
Receita operacional líquida	**53.493,7**	**35.647,5**	**50,1%**	**196.291,9**	**124.938,7**	**57,1%**
Lucro bruto	2.564,4	3.100,8	-17,3%	12.686,4	10.685,6	18,7%
Lucro antes do resultado financeiro	747,6	1.990,9	-62,4%	6.576,2	5.360,2	22,7%
EBITDA Ajustado	**1.779,6**	**2.551,2**	**-30,2%**	**10.703,8**	**8.951,2**	**19,6%**
Investimentos [2]	3.080,3	2.142,4	43,8%	7.706,7	5.366,4	43,6%
Lucro líquido ajustado[3]	**209,7**	**405,9**	**-48,3%**	**3.001,3**	**870,0**	**>100%**
Geração (Consumo) de Caixa para o acionista (FCFE)[4]	4.894,8	2.929,2	67,1%	2.209,6	(2.394,4)	>100%
Dívida líquida (excl. PESA e CTN)	13.823,2	14.164,9	-2,4%	-	-	-
EBITDA LTM Ajustado	**10.703,7**	**6.594,1**	**62,3%**	**-**	**-**	**-**
Dívida líquida (excl. PESA e CTN)/EBITDA LTM Ajustado	1,3x	2,1x	-0,8x	-	-	-

[1] O 4T 21'22 contempla: (i) idêntico ao contábil.O 4T 20'21, por sua vez, considera: (i) resultado da Raízen (anteriormente denominada Raízen Combustíveis S.A.) e suas controladas, incluindo a Raízen Energia S.A, combinado com (ii) resultado da Biosev dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2021, sem eventuais eliminações entre negócios.

[2] Inclui dispêndios de ativos de contratos com clientes e exclui aquisições de empresas e adições ao investimento em empresas controladas.

[3] Lucro Líquido, visão Contábil e ajustado pelos efeitos não recorrentes descritos na página 15.

[4] A Geração de Caixa (Consumo) para o acionista referente à 2021'22 é líquida dos recursos provenientes da abertura de capital ("IPO"). O 4T 21'22 e 2021'22 refletem a visão contábil. O 4T 20'21 e o 2020'21 não consideram os resultados da Biosev.

C. Sumário Executivo

Os dados mencionados abaixo estão em visão Pró-forma, isto é, considerando os resultados da Biosev com devidas eliminações para o ano-safra 21'22. Para o período comparativo (ano-safra 20'21), os resultados da Biosev não consideram eventuais eliminações.

R$ MM	4T 21'22	4T 20'21	Var %	2021'22	*AV%*	2020'21	*AV%*	Var % YTD
Raízen - EBITDA Ajustado Pró-forma	**1.779,6**	**2.551,2**	**-30,2%**	**10.703,8**	**100,0%**	**8.951,2**	**100,0%**	**19,6%**
Renováveis	579,8	985,5	-41,2%	4.605,4	43,0%	3.467,3	38,7%	32,8%
Açúcar	173,7	524,4	-66,9%	1.965,0	18,4%	2.777,4	31,0%	-29,3%
Marketing & Serviços	998,8	1.072,5	-6,9%	4.127,4	38,6%	2.718,0	30,4%	51,9%
Ajustes e Eliminações	27,3	(31,2)	n/a	6,0	0,1%	(11,5)	-0,1%	n/a

A safra 2021'22 da Raízen foi **marcada por grandes conquistas e recordes operacionais e financeiros**. Tivemos um ano com zero fatalidades e evolução nos índices de segurança, um valor inegociável para Companhia. Avançamos em nossa jornada de melhoria dos índices agrícolas e industriais que irão ditar o rumo da produtividade no futuro, mesmo com o severo impacto do clima na safra. Encerramos a safra com forte crescimento de **receita líquida que alcançou R$ 196,3 bilhões (+57%)** e de **EBITDA Ajustado que atingiu R$ 10,7 bilhões (+20%)**, refletindo uma execução consistente frente aos desafios do ano em todos dos segmentos**. O lucro líquido ajustado do ano foi de R$ 3,0 bilhões**, duplicando o lucro da safra passada. A alavancagem caiu para 1,3x Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses (versus 2,1x no 4T 20'21). O ROACE, nossa principal métrica de avaliação do retorno, **segue evoluindo e atingiu 13%.**

Renováveis & Açúcar

Operação Agroindustrial: A moagem desta safra foi de **76 milhões de toneladas de cana (-14%)**, reflexo dos efeitos do clima que prejudicaram o rendimento dos canaviais. Seguimos evoluindo na jornada para **melhoria contínua de produtividade e eficiência agrícola**, medido pela performance da cana de primeiro corte (TCH) que cresceu 2% nesta safra, enquanto a média da indústria foi impactada pelo clima e apresentou 10% de queda (região Centro-Sul, de acordo com o CTC). O custo caixa (+11%) foi impactado pela menor diluição dos custos fixos no ano, devido à menor disponibilidade de cana-de-açúcar e pela inflação nos custos gerais, insumos agrícolas, diesel e matéria-prima, refletindo nos resultados dos segmentos de Açúcar e Renováveis.

Renováveis: O EBITDA ajustado pró-forma do trimestre foi de R$ 580 milhões, encerrando a safra com forte expansão atingindo R$ 4,6 bilhões (+33%) no ano. O menor volume produzido e vendido de etanol e energia elétrica neste ano-safra foi compensando pelos melhores preços da Raízen no ano. Esses preços refletem nosso portfolio diversificado do biocombustivel para diferentes usos e aplicações. Cabe lembrar que uma parcela relevante das vendas de etanol programadas para o 4T 21'22 estavam protegidas com instrumentos de derivativos ("*proxy hedge*") ou com preços fixados nas exportações, com objetivo de proteger o ROACE.

Açúcar: O EBITDA ajustado pró-forma atingiu R$ 174 milhões no trimestre, encerrando a safra com R$ 2,0 bilhões, em linha com o *guidance*. A queda na comparação com a safra passada é explicada pela redução de 20% do volume próprio vendido, bem como pela estratégia de comercialização que deslocou parte dos estoques para venda nos próximos meses, visando maximizar a rentabilidade. Vale lembrar que o mix de produção de açúcar desta safra foi menor na comparação com o ano anterior (51% vs 54%). Já os preços de açúcar evoluiram na comparação com a safra passada, positivamente impactado pela maior participação da Raízen na cadeia de valor, com aumento das vendas diretas para o destino. Com as projeções favoráveis das curvas futuras, avançamos com a estratégia de hedge buscando maximizar a proteção para as próximas safras, com preços até 37% acima do praticado na safra atual (R$ 0,75/libra peso safra 21'22 versus R$ 1,03/libra peso safra 23'24), indicando uma maximização do retorno.

Marketing & Serviços: O EBITDA ajustado pró-forma da plataforma integrada Brasil e LatAm (Argentina e Paraguai) totalizou R$ 1,0 bilhão (-7%) no trimestre, finalizando o ano com forte expansão atingindo R$ 4,1 bilhões (+52%), em linha com o *guidance*. No Brasil, expandimos o volume de vendas tanto no trimestre (+7%) quanto no ano-safra (+14%), com recuperação em todos os segmentos aproveitando as boas oportunidades para expansão da rede. A piora da demanda em razão do aumento dos casos de Covid-19, a defasagem dos preços de gasolina e diesel no Brasil, além da forte queda dos preços do etanol pressionou os resultados de janeiro e fevereiro. Já ao final do trimestre, a retomada da demanda com melhora do ambiente de negócios gerou boas oportunidades para recompor o retorno da operação e, mesmo num cenário desafiador, reforçamos nosso compromisso de sempre garantir o abastecimento dos nossos clientes e da nossa rede de distribuição. Nas operações Latam (Argentina e Paraguai), a recuperação dos resultados reflete o volume vendido superior, com a expansão da rede de postos na Argentina e embandeiramento Shell nos postos do Paraguai, bem como pelos repasses dos reajustes de preços na ponta.

D. Resultados por Segmento

RENOVÁVEIS & AÇÚCAR

Operação Agroindustrial

Apresentaremos abaixo as informações sobre Produção Agrícola e Industrial, além das informações de custo caixa e investimentos compostos pelos segmentos de reporte "Renováveis" e "Açúcar".

Região Centro-Sul do Brasil: A moagem da região Centro-Sul totalizou 523 milhões de toneladas ao final da safra 2021'22 de acordo com dados da UNICA, desempenho 13% inferior ao do ano anterior. A redução no volume de processamento de cana-de-açúcar se deve principalmente (i) aos efeitos da estiagem prolongada, (ii) das geadas que afetaram parte do centro-sul, impactando inclusive o cronograma de colheita da safra, e (iii) dos episódios de incêndios em diversas regiões em virtude do clima seco. A menor moagem foi acompanhada de uma redução da produtividade agrícola dos canaviais da região, impactando negativamente o TCH em 12% e o ATR/tonelada de cana em 1% no ano-safra (dados do CTC[1]). A junção desses fatores implicou na queda de 14% da produção de açúcar equivalente na região Centro-Sul na comparação anual. O mix de produção do ano foi de 55% para o etanol, em função da maior rentabilidade frente ao açúcar.

Operação dos Parques de Bioenergia da Raízen (visão Pró-forma)	4T 21'22	4T 20'21	Var %	2021'22	2020'21	Var %
Operacional						
Cana moída (MM ton)	0,2	0,8	-75,0%	76,1	88,0	-13,5%
ATR Produzido (açúcar equivalente) (000' ton)	18	79	-76,8%	10.147	11.852	-14,4%
ATR (kg/ton)	101,3	114,5	-11,5%	136,4	136,8	-0,3%
TCH (ton/ha)	27,9	-	n/a	72,1	79,9	-9,8%
Produtividade Agrícola (ATR/ha)	2,80	-	n/a	9,80	10,90	-10,1%
Mix de Produção (% Açúcar – Etanol)	18% vs 82%	23% vs 77%	n/a	51% vs 49%	54% vs 46%	n/a
Produção de Açúcar (000' ton)	3	18	-81,7%	5.179	6.250	-17,1%
Produção de Etanol (000' m³)	9,3	41,0	-77,3%	3.100,6	3.504,0	-11,5%
Financeiro						
Custo Caixa Açúcar Equivalente (R$/ton)	(1.338)	(968)	38,2%	(1.183)	(821)	44,2%
Custo Caixa Açúcar Eq. ex-CONSECANA (R$/ton)	(1.089)	(968)	12,5%	(911)	(821)	11,1%

Raízen: Os Parques de Bioenergia da Raízen processaram 76 milhões de toneladas de cana-de-açúcar durante o ano-safra 2021'22, apresentando redução de 13% em relação ao volume processado no ano-safra anterior. Essa redução reflete os efeitos do clima, principalmente da estiagem prolongada e dos episódios de geadas, que afetaram o rendimento dos canaviais, impactando inclusive o cronograma de colheita da safra. O mix de produção do ano foi de 51% para açúcar (versus 54% em 2020'21), seguindo a estratégia de comercialização para a safra. O TCH apresentou queda de 10%, inferior à média da indústria que foi de 12%. **Na cana de primeiro corte, seguimos firmes na jornada para melhoria contínua de produtividade e eficiência agrícola, com expansão de 2%, enquanto a região Centro-Sul apresentou queda de 10%,** evidenciando que estamos no caminho para recuperação.

CTC Benchmarking – Cana de primeiro corte

Região	2020'21	2021'22	Var %
Centro Sul	104	94	-10%
São Paulo	107	95	-12%
raízen	97	100	2%

O custo caixa unitário (ex-CONSECANA[2]) registrou alta de 11% em relação ao ano-safra anterior considerando o (i) efeito de menor diluição dos custos fixos no campo e na indústria, dada quebra de safra e menor moagem, e o (ii) impacto da inflação que resultou no avanço dos preços de materiais e insumos, diesel e da mão-de-obra. Os impactos foram parcialmente compensados pela captura de ganhos oriundos da gestão voltada para melhoria contínua de produtividade e eficiência agrícola.

[1] O CTC – Centro de Tecnologia Canavieira – empresa líder global em ciência de cana-de-açúcar.
[2] Levantamento de preço realizado mensalmente pelo CONSECANA – Conselho de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo – que é utilizado como referência para as negociações.

Investimentos Açúcar e Renováveis (R$ MM)	4T 21'22	4T 20'21	Var %	2021'22	2020'21	Var %
CAPEX TOTAL	**2.266,0**	**1.799,0**	**26,0%**	**5.664,0**	**4.261,9**	**32,9%**
Manutenção	**1.406,3**	**1.181,0**	**19,1%**	**4.036,1**	**3.173,3**	**27,2%**
Ativos Biológicos	649,3	462,2	40,5%	2.470,2	2.009,2	22,9%
Manutenção de Entressafra	757,0	718,8	5,3%	1.565,9	1.164,1	34,5%
Operacional	**508,4**	**434,4**	**17,0%**	**930,5**	**718,8**	**29,5%**
SSMA e Sustaining	295,2	257,7	14,6%	516,8	417,7	23,7%
Agroindustrial	213,2	176,7	20,7%	413,7	301,1	37,4%
Projetos/Expansão	**351,3**	**183,6**	**91,3%**	**697,1**	**369,8**	**88,5%**
E2G	146,4	-	n/a	201,3	-	n/a
Outros	204,9	183,6	11,6%	495,8	369,8	34,1%

Em linha com o plano de investimentos previsto para ano, o CAPEX totalizou R$ 5,7 bilhões (+33%).

Em manutenção, o maior dispêndio reflete a antecipação do encerramento do período da moagem, na comparação com anos anteriores, e o aumento dos preços de insumos agrícolas, industriais e do diesel que impactaram os valores unitários de plantio, trato e custos de manutenção industrial.

Os **investimentos operacionais** também apresentaram aumento em relação à safra anterior (+30%), refletindo os investimentos em melhorias operacionais, qualidade e logística industrial e agrícola, além dos desembolsos previstos com segurança dos nossos times e meio ambiente.

Em **Projetos**, seguimos avançando com nossa agenda em renováveis. O **destaque foi a aceleração dos investimentos na Planta de E2G** localizada no Parque de Bioenergia de Bonfim, que encerrou a safra com R$ 201 milhões no ano safra (mais informações sobre E2G na página 17 deste Relatório). Os demais projetos incluem os investimentos na construção das plantas de Biogás (R$ 14 milhões) e em projetos para captura de eficiência e produtividade nos Parques de Bioenergia, aumento da infraestrutura de armazenagem e logística, bem como investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação.

RENOVÁVEIS

Indicadores Operacionais – Pró-forma	4T 21'22	4T 20'21	Var %	2021'22	2020'21	Var %
Volume Vendas Etanol ('000 m³)	**1.660**	**1.617**	**2,7%**	**5.149**	**5.917**	**-13,0%**
Próprio	749	1.047	-28,5%	3.091	3.543	-12,8%
Comercialização	911	570	59,8%	2.057	2.374	-13,3%
Preço Médio Etanol Raízen (R$/m³) [1]	2.793	2.407	16,0%	3.365	2.125	58,3%
Volume Vendas Energia Elétrica ('000 MWh) [2]	**4.310**	**5.203**	**-17,2%**	**22.698**	**21.734**	**4,4%**
Própria	20	55	-63,6%	2.372	2.920	-18,8%
Comercialização & *Trading*	4.290	5.148	-16,6%	20.326	18.814	8,0%
Preço Médio Energia Elétrica Própria (R$/MWh)	*212*	*318*	33,3%	*265*	*233*	13,7%
Indicadores Financeiros – Pró-forma (R$ MM)						
Receita Líquida Renováveis	**6.661,7**	**5.247,7**	**26,9%**	**24.810,4**	**18.375,6**	**35,0%**
Etanol	5.699,8	4.503,7	26,6%	19.797,3	15.056,3	31,5%
Energia Elétrica [2]	728,4	592,3	23,0%	4.299,8	2.659,9	61,7%
Outras Receitas	233,5	151,7	53,9%	713,3	659,4	8,2%
EBITDA	**1.138,6**	**1.455,9**	**-21,8%**	**6.468,7**	**4.923,5**	**31,4%**
EBITDA Ajustado	**579,8**	**985,5**	**-41,2%**	**4.605,4**	**3.467,3**	**32,8%**
EBIT Ajustado	**202,4**	**249,4**	**-18,8%**	**2.344,8**	**1.015,4**	**>100%**

[1] Preço médio de etanol Raízen é composto pelo preço do etanol próprio e pela margem da operação de revenda e comercialização.
[2] O mix de energia elétrica na Raízen é composto pelas operações de Bioenergia de fontes renováveis (biomassa, biogás, solar e pequenas centrais hidrelétricas).

Estoques Etanol	4T 21'22	4T 20'21*	Var %	3T 21'22	Var %
000' m³	368	336	9,7%	1.325	-72,2%
R$ MM	1.014	744	36,3%	4.392	-76,9%

*Os dados de estoque não incluem valores da Biosev para o ano-safra 20'21.

Etanol: A queda na disponibilidade de cana-de-açúcar nesta safra reduziu os **volumes produzidos e comercializados de etanol**, tanto no trimestre quanto no ano. Encerramos a safra com um mix de aproximadamente 40% de etanol próprio vendido para fins não carburante como industrial farmacêutico, bebidas, dentre outros, refletindo nossa capacidade diversificar aplicações e atender diferentes mercados, maximizando o valor do nosso negócio. O ***Preço Médio Etanol Raízen*** *(vide nota 1 cima)* nos últimos 12 meses foi **58% superior ao mesmo período do ano passado**, evidenciando o cenário mais favorável ao biocombustível ao longo do ano e os ganhos com comercialização, que demonstram o valor do nosso **modelo integrado com foco em maximizar o retorno do negócio com escala, eficiência logística e inteligência de mercado**. Cabe lembrar que neste ano, uma parcela das nossas vendas de etanol estava protegida com instrumentos derivativos ("*proxy hedge*"), com concentração no período da entressafra (janeiro-março). Por este motivo, os preços de venda realizados pela Raízen no trimestre foram travados no início da safra, garantindo retorno acima dos níveis históricos, porém abaixo dos preços médios de mercado que refletiram a alta do preço do barril de petróleo no cenário global. Neste momento não há fixações contratadas para próxima safra (2022'23). **A receita líquida** cresceu tanto no trimestre (+27%) quanto no ano (+32%), com **os melhores preços compensando a queda dos volumes**.

Bioenergia: A redução na disponibilidade de biomassa impactou a geração de bioenergia e o volume de vendas de energia elétrica própria tanto no trimestre (-64%) quanto no ano-safra (-19%). O preço médio de energia elétrica própria no ano foi R$ 265/MWh (+14%), refletindo maior preço spot, a venda de energia em leilões com preços superiores e a ampliação de nosso portfólio de fontes renováveis de energia, através da combinação de negócios com o Grupo Gera e da execução do plano de expansão da Companhia no mercado. A atividade de comercialização & *trading*, aliada à movimentação dos preços, impactou positivamente os resultados no ano, contribuindo para o **incremento da receita líquida** que atingiu R$ 4,3 bilhões (+62%).

As **despesas com vendas** foram menores tanto no trimestre (-6%) quanto no ano (-16%), refletindo o menor volume próprio vendido, parcialmente compensadas pelo maior custo dos fretes e despesas comerciais. As **despesas gerais e administrativas** cresceram tanto no trimestre (+25%) quanto ano (+27%), notadamente impactadas por provisões adicionais de remuneração variável e inflação entre os períodos. Se ajustados os efeitos dessa provisão adicional, as despesas gerais e administrativas variaram +16% no ano.

O **EBITDA ajustado pró-forma de Renováveis** totalizou R$ 580 milhões no trimestre (-41%), encerrando a safra com forte expansão atingindo a marca recorde de R$ 4,6 bilhões (+33%) reflexo da melhor precificação dos nossos produtos, ganhos com a comercialização e trading, compensados pelos efeitos da inflação nos custos e despesas.

AÇÚCAR

Indicadores - Pró-forma	4T 21'22	4T 20'21	Var %	2021'22	2020'21	Var %
Volume Vendas (000' ton)	**1.950**	**2.272**	**-14,2%**	**8.085**	**9.738**	**-17,0%**
Próprio	1.199	1.313	-8,7%	5.008	6.225	-19,6%
Comercialização	752	959	-21,6%	3.077	3.513	-12,4%
Preço Médio Realizado (R$/ton)	1.969	1.732	13,7%	1.998	1.535	30,1%

Indicadores Financeiros - Pró-forma (R$ MM)						
Receita Líquida (R$ MM)	**4.796,9**	**4.373,5**	**9,7%**	**18.999,6**	**18.493,3**	**2,7%**
Açúcar	3.839,8	3.936,3	-2,5%	16.156,0	14.952,1	8,1%
Outras Receitas*	957,1	437,2	>100%	2.843,6	3.541,2	-19,7%
EBITDA (R$ MM)	**746,9**	**1.008,4**	**-25,9%**	**3.877,3**	**4.496,5**	**-13,8%**
EBITDA Ajustado (R$ MM)	**173,7**	**524,4**	**-66,9%**	**1.965,0**	**2.777,4**	**-29,3%**
EBIT Ajustado	**(446,8)**	**149,3**	**n/a**	**(194,6)**	**847,5**	**n/a**

** A receita líquida de outros produtos e serviços se refere a operações de performance de exportação de commodities, associadas ao cumprimento de cláusulas contratuais de dívidas emitidas pela Biosev, em moeda estrangeira. Em razão desta operação, a Raízen passou a reconhecer receita e custo de valores similares, gerando impacto marginal no lucro bruto. Essas operações devem ser encerradas em meados de 2022 e não há um principal atrelado à essas obrigações.*

Estoques Açúcar	4T 21'22	4T 20'21*	Var %	3T 21'22	Var %
000' ton	470	198	>100%	1.691	-72,2%
R$ MM	686	235	>100%	2.546	-73,1%

* Os dados de estoque não incluem valores da Biosev para o ano-safra 2020'21.

O volume total de vendas foi 14% inferior no trimestre e 17% no ano, refletindo a queda na produção em virtude da quebra de safra na região centro-sul e menor mix de produção de açúcar (51% vs 54% na safra passada). Além disso, a estratégia de comercialização da Raízen nesta safra concentrará um maior estoque de passagem, bem superior à média histórica com objetivo de maximizar o retorno. O menor volume de vendas este ano foi compensado pelo melhor **preço médio, que atingiu o patamar de R$ 1.998/ton (+30%)**, beneficiando-se do cenário positivo de preços da *commodity* e maior participação da Raízen na venda direta para o destino, ampliando nossa atuação na cadeia de valor do açúcar. O resultado foi uma expansão de 8% da **receita líquida de açúcar** no ano.

As **despesas com vendas** cresceram tanto no trimestre, quanto no ano (+11%) em decorrência principalmente de maiores gastos com logística e fretes, em linha com a estratégia da Companhia em aumentar suas vendas direto para o destino. Já as gerais e administrativas totalizaram também foram superiores ao mesmo período do ano anterior (+65%), impactado por uma provisão adicional de remuneração e inflação no período.

O **EBITDA ajustado pró-forma** do segmento totalizou R$ 174 milhões no trimestre, atingindo ao final da safra R$ 2 bilhões (-29%). Apesar do melhor preço das vendas, o desempenho inferior ao ano anterior é explicado principalmente pelo menor volume produzido, maior custo de produção e pela estratégia de comercialização da safra, que deslocou parte dos estoques para os meses subsequentes (vide posição dos estoques).

Aproveitando o ciclo de alta das *commodities*, equilibramos a precificação do nosso açúcar e a proteção dos fluxos de caixa futuros e retorno. Com as projeções favoráveis das curvas futuras, **avançamos com a estratégia de *hedge* buscando eficiência na proteção para as próximas safras, com preços até 37% acima do praticado na safra atual** (R$ 0,75/libra peso safra 21'22 versus R$ 1,03/libra peso safra 23'24), indicando uma evolução dos resultados para as próximas safras. A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos, em USD e convertido para Reais, em 31 de março, são resumidos no quadro a seguir:

Sumário das Operações de *Hedge* de Açúcar	2021'22	2022'23	Var.%	2023'24	Var. %
Volume (000' ton)	4.441	2.663	-	1.428	-
Preço médio (¢R$/lb)*	**75**	**82**	**9,3%**	**103**	**25,6%**
Preço médio (R$/ton)*	**1.646**	**1.808**	**9,8%**	**2.255**	**24,7%**

* Inclui prêmio de polarização

MARKETING & SERVIÇOS (Brasil + LatAm)

Indicadores	4T 21'22	4T 20'21	Var %	3T 21'22	Var %	2021'22	2020'21	Var %
Volume Vendido Total ('000 m3)	**8.375**	**7.599**	**10,2%**	**8.708**	**-3,8%**	**33.954**	**29.197**	**16,3%**
Ciclo Otto (Gasolina + Etanol)	*3.449*	*3.190*	*8,1%*	*3.743*	*-7,9%*	*14.040*	*12.169*	*15,4%*
Diesel	*4.257*	*3.819*	*11,5%*	*4.376*	*-2,7%*	*17.500*	*14.952*	*17,0%*
Aviação	*278*	*223*	*24,7%*	*255*	*9,0%*	*940*	*709*	*32,6%*
Outros	*391*	*367*	*6,5%*	*334*	*17,1%*	*1.474*	*1.367*	*7,8%*
Lucro Bruto (R$ MM)	**1.418,0**	**1.547,3**	**-8,4%**	**1.794,0**	**-21,0%**	**6.048,5**	**4.388,6**	**37,8%**
Margem Bruta (R$/m3)	*169,3*	*203,6*	*-16,8%*	*206,0*	*-17,8%*	*178,1*	*150,3*	*18,5%*
EBITDA Ajustado (R$ MM)*	**998,8**	**1.072,5**	**-6,9%**	**1.244,0**	**-19,7%**	**4.127,4**	**2.718,0**	**51,9%**
Margem EBITDA Ajustada (R$/m³)	*119,2*	*141,1*	*-15,5%*	*142,9*	*-16,6%*	*121,6*	*93,1*	*30,6%*
EBIT Ajustado (R$ MM)	**555,7**	**789,7**	**-29,6%**	**902,2**	**-38,4%**	**2.665,6**	**1.626,9**	**63,8%**
Margem EBIT Ajustada (R$/m³)	*66,4*	*103,9*	*-36,1%*	*103,4*	*-35,8%*	*78,5*	*55,7*	*40,9%*
Investimentos (R$ MM)	**814,3**	**343,4**	**>100%**	**527,3**	**54,4%**	**2.042,7**	**1.104,5**	**85,0%**

*Conforme reconciliação dos ajustes na página 15 deste relatório.

O ano-safra de 2021'22 da Raízen foi marcado pela **forte recuperação das vendas e pelo recorde dos resultados. No Brasil**, a volatilidade dos preços internacionais de gasolina e diesel, do etanol e do câmbio trouxeram desafios e oportunidades para o segmento. Ajustamos nossa estratégia de suprimentos para aumentar o volume de importações, visando garantir o abastecimento dos nossos clientes e buscando otimizar nossa infraestrutura logística, maximizando o retorno da operação. **Nas operações LatAm**, além da incorporação das operações do Paraguai, o ano foi marcado pelo robusto crescimento de volume, participação de mercado e recomposição da rentabilidade. Com todos os desafios apresentados, mantivemos nosso **foco no relacionamento sustentável com nossos clientes**, garantindo o abastecimento e a competitividade da nossa rede.

Ciclo Otto: apesar da menor demanda por combustíveis em janeiro e fevereiro, em razão do aumento de casos da variante Ômicron, a expansão das vendas (+8% no tri/+15% no ano) é explicada pelo maior fluxo de circulação de pessoas, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. **Diesel:** o consistente aumento do volume de vendas (+12% no tri/+17% no ano) reflete nossa maior exposição a setores do agronegócio e de transporte de cargas e passageiros. **Aviação:** melhora da demanda (+25% no tri/+33% no ano) em linha com a retomada gradual da malha área e foco na atuação em setores com maior rentabilidade.

As **despesas com vendas** somaram R$ 812 milhões no trimestre (+39%) e R$ 2,8 bilhões no período acumulado (+31%) em razão de (i) maiores gastos com fretes refletindo o aumento no volume de vendas e alta do diesel, (ii) iniciativas de marketing e (iii) inflação. As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R$ 264 milhões no trimestre (+37%) e R$ 859 milhões no período acumulado (+33%), impactadas principalmente pelos maiores gastos com provisão adicional de remuneração variável e despesas com pessoal.

O **EBITDA ajustado da plataforma integrada Brasil e LatAm** totalizou R$ 1,0 bilhão (-7%) no trimestre, encerrando o ano **com forte expansão (+52%), atingindo R$ 4,1 bilhões.** No **Brasil,** a redução do EBITDA no trimestre é explicada principalmente pela (i) menor demanda em janeiro e fevereiro, combinado com (ii) a movimentação dos preços de etanol no período que pressionou os estoques do produto. Esse efeito foi parcialmente compensado pela melhora do ambiente de negócios em março com aumento da demanda e correção dos preços no mercado local. No ano, o EBITDA ajustado apresentou um forte crescimento (+52%) e o retorno sobre o capital empregado na operação, nossa principal métrica de acompanhamento de desempenho, evoluiu de forma consistente (ROACE 31%). Nas **operações LatAm**, os resultados do trimestre e do ano foram impulsionados pela maior demanda e pela recomposição da rentabilidade na ponta, que resultou em crescimento de EBITDA ajustado de 77% no ano.

Os investimentos para expansão da rede e manutenção encerraram o ano em linha com o planejado e com o crescimento sustentável de volume. Mantivemos o foco na rentabilidade com crescimento sustentável da nossa rede. Na Argentina, foram gastos USD 70 milhões no trimestre e USD 176 milhões no ano na adequação da qualidade dos produtos, com objetivo de reduzir as emissões, bem como outros investimentos em melhorias na produção.

Indicadores dos últimos 12 meses
Rede de postos Shell: adição líquida de 548 novos postos no Brasil e LatAm.
Proximidade: 1.351 lojas no Brasil (adição líquida de 164 lojas, sendo 90 lojas Oxxo) e 202 lojas na Argentina.
Shell Box: mais de 38 milhões de transações, mais de 3.800 postos credenciados, transacionando mais de **R$ 5,4 bilhões na plataforma.**

E. Resultado Consolidado Contábil

Os dados mencionados abaixo, para 4T 21'22 estão em visão contábil, isto é, considerando (i) resultado da Raízen S.A., dos meses de janeiro a março de 2022, e (ii) consolidação do resultado da Biosev a partir da data da aquisição em 10 de agosto, conforme Demonstrações Financeiras.

Resultado Financeiro

O **custo da dívida líquida foi de R$ 424 milhões no trimestre**, crescimento que reflete ao aumento na taxa básica de juros Selic, na comparação entre os períodos. **Outros Encargos e Variações Monetárias** tiveram redução em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, em razão das variações cambiais sobre saldos não designados para *hedge accounting* no 4T 21'22. **Os juros sobre arrendamentos atingiram R$ 248 milhões** no período, aumento principalmente em razão da maior quantidade de contratos de arrendamento, fruto da aquisição da Biosev.

Resultado financeiro (R$ MM)	4T 21'22	4T 20'21	Var %
Custo da Dívida Bruta	**(504,8)**	**(159,3)**	**>100%**
Rendimento de Aplicações Financeiras	80,7	44,0	83,4%
(=) Custo da dívida líquida	**(424,1)**	**(115,3)**	**>100%**
Outros Encargos e Variações Monetárias	40,7	(297,0)	n/a
Despesas Bancárias, *Fees* e Outros	(14,5)	(12,4)	16,9%
Resultado Financeiro Líquido	**(397,9)**	**(424,7)**	**-6,3%**
Juros sobre arrendamentos (IFRS 16)	(247,7)	(116,6)	>100%
Resultado Financeiro Líquido Total	**(645,6)**	**(541,3)**	**19,3%**

Imposto de Renda e Contribuição Social Consolidado

Segue abaixo composição das despesas com IR/CS do 4T 21'22.

(R$ MM)	4T 21'22	2021'22
Lucro Operacional antes do IR/CS	**102,0**	**4.201,9**
Alíquota Nominal de IR/CS (%)	34,0%	34,0%
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	**(34,7)**	**(1.428,6)**
Equivalência patrimonial	69,6	59,5
Diferenças permanentes não tributáveis (doações e contribuições)	(2,8)	(9,7)
Tributos diferidos não reconhecidos	3,2	86,8
Juros sobre capital próprio	77,5	154,5
Subvenção para investimentos – ICMS	48,5	77,0
Outros	52,5	108,4
Receita (Despesa) Efetiva de IR/CS	**213,8**	**(952,3)**
Alíquota Efetiva de IR/CS (%)	n/a	22,7%
Despesa com IR/CS		
Corrente	(322,7)	(1.338,7)
Diferido	536,5	386,4

Lucro Líquido Ajustado

O **lucro líquido ajustado** da Raízen no trimestre alcançou R$ 210 milhões. No ano, o **lucro líquido foi 2 vezes maior que o resultado da safra anterior, encerrando o período com R$ 3,0 bilhões**, reflexo da performance dos negócios.

Empréstimos e Financiamentos

Encerramos o trimestre com uma dívida líquida de R$ 13,8 bilhões (-2,4%). **A alavancagem fechou o trimestre em 1,3 vezes a relação "Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses" (versus 2,1x no 4T 20'21)**, refletindo (i) a melhora do resultado operacional, (ii) resultados das empresas adquiridas no período, principalmente Biosev e Raízen Paraguai, (iii) a entrada dos recursos do IPO, parcialmente compensada pela (iv) saída de caixa referente à aquisição da Biosev e (v) maiores estoques de açúcar e etanol a serem comercializados posteriormente. A posição de **caixa e equivalentes de caixa alcançou R$ 8,3 bilhões** no trimestre, além da disponibilidade de USD 1 bilhão em linha de crédito rotativa com sindicato de bancos.

Dívida por tipo (R$ MM)	4T 21'22	4T 20'21	Var %	3T 21'22	Var %
Moeda estrangeira	**13.657,3**	**15.245,9**	**-10,4%**	**18.506,5**	**-26,2%**
Pré-pagamento de exportações	8.622,1	8.415,0	2,5%	10.350,8	-16,7%
Senior notes 2027	3.565,2	4.543,2	-21,5%	4.463,0	-20,1%
Adiantamento de contrato de câmbio ("ACC")	189,8	-	n/a	1.830,8	-89,6%
Term loan agreement	957,5	1.150,6	-16,8%	1.139,6	-16,0%
Nota Promissória (Schuldschein)	318,9	1.137,1	-72,0%	638,8	-50,1%
Outros	3,8	-	n/a	83,5	-95,4%
Moeda local	**8.617,6**	**9.198,6**	**-6,3%**	**8.460,6**	**1,9%**
CRA	6.018,9	6.534,1	-7,9%	5.884,8	2,3%
Debêntures	1.170,9	1.135,9	3,1%	1.137,1	3,0%
CPR-F	1.037,1	1.007,5	2,9%	1.009,1	2,8%
BNDES	352,1	451,7	-22,1%	387,1	-9,0%
PESA	35,3	30,7	15,0%	33,2	6,3%
Finame	27,4	41,1	-33,3%	32,7	-16,2%
Outros	(24,1)	(2,4)	>100%	(23,4)	3,0%
Dívida bruta	**22.274,9**	**24.444,5**	**-8,9%**	**26.967,1**	**-17,4%**
Caixa e equivalente de caixa (Inclui TVM)	8.322,1	6.647,7	25,2%	5.188,9	60,4%
Instrumentos financeiros - MtM[1]	94,2	3.601,2	-97,4%	2.494,7	-96,2%
Certificados do tesouro nacional – CTN	31,1	24,2	28,5%	28,7	8,4%
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	0,1	-	n/a	19,8	-99,5%
Disponibilidades	8.447,5	10.273,1	-17,8%	7.732,1	9,3%
Dívida líquida	13.827,4	14.171,4	-2,4%	19.235,0	-28,1%
Dívida líquida (excl. PESA e CTN)	**13.823,2**	**14.164,9**	**-2,4%**	**19.230,5**	**-28,1%**
EBITDA LTM Ajustado	**10.703,7**	**6.594,1**	**62,3%**	**11.475,9**	**-6,7%**
Alavancagem[2]	**1,3x**	**2,1x**	**-0,8x**	**1,7x**	**-0,4x**

[1] Instrumentos financeiros de câmbio e juros.

[2] Calculado como Dívida Líquida (excl. PESA e CTN)/EBITDA LTM Ajustado.

Reconciliação do Fluxo de Caixa

Apresentamos abaixo a reconciliação da geração de caixa líquido para os acionistas (FCFE) em base contábil. A **Raízen encerrou o ano-safra dobrando a geração de caixa líquido para acionistas (FCFE), que totalizou R$ 2,2 bilhões**. No trimestre, a geração totalizou R$ 4,9 bilhões e os principais efeitos foram:

- **FCO:** forte geração de caixa operacional reflete resultado das operações de Marketing & Services e efeito sazonal de final de ano-safra no segmento de Renováveis e Açúcar, com aceleração das vendas, em linha com a estratégia de comercialização prevista para o ano;
- **FCI: negativo em R$ 2,9 bilhões** impactado por (i) investimentos concentrados no período da entressafra e para expansão e manutenção das nossas operações, em linha com o plano operacional (ii) aquisição da operação do Grupo Gera no montante líquido de R$ 173 milhões e (iii) entrada de recursos referente a aplicações em títulos e valores mobiliários líquidos e dividendo recebidos de controladas e coligadas.
- **FCF: negativo em R$ 2,7 bilhões** impactado por (i) amortização de dívidas de curto prazo no montante de R$ 2,9 bilhões, sendo R$ 1,7 bilhão acima das novas captações e rolagens de dívida do período, em linha com a estratégia de capital da companhia e (ii) pagamentos de juros de arrendamentos (norma contábil IFRS 16).

Demonstração de Fluxo de Caixa Contábil (R$ MM)	4T 21'22	2021'22
Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	**10.550,5**	**13.914,0**
LAIR	102,0	4.201,9
Efeitos não caixa	3.839,0	10.402,8
Variação de Ativos e Passivos	6.609,5	(690,7)
Fluxo de Caixa de Investimento (FCI)	**(2.952,0)**	**(8.186,8)**
CAPEX	(2.851,1)	(6.242,5)
Pagamento para aquisição de negócios	(173,3)	(4.568,3)
Outros	72,4	2.624,0
Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF)	**(2.703,7)**	**(3.517,6)**
Captação de dívida com terceiros	999,6	7.248,6
Amortização de principal de dívida com terceiros	(2.859,1)	(6.775,3)
Amortização de juros de dívida com terceiros	(214,2)	(720,2)
Pagamento de arrendamentos	(627,4)	(2.379,9)
Outros	(2,6)	(890,8)
Caixa livre para os acionistas (FCFE)	**4.894,8**	**2.209,6**
Recursos proveniente da abertura de capital ("IPO")	-	6.709,7
Dividendos Pagos	**(1.076,2)**	**(2.741,0)**
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	(618,8)	(548,5)
Caixa líquido gerado (consumido) no período	**3.199,8**	**5.629,8**

F. Reconciliação do resultado consolidado e por segmento operacional

Apresentamos a seguir **o resultado consolidado e por segmento operacional do 4T 21'22**. Todas as informações refletem a consolidação apresentada nas Demonstrações Financeiras da companhia, isto é, o resultado em **visão pró-forma do 4T 21'22 é idêntico ao contábil.**

Resultado por segmento 4T 21'22 (R$ MM)	Renováveis	Açúcar	Marketing & Serviços	*Eliminações*	Raízen Consolidado
Receita operacional líquida	**6.661,7**	**4.796,9**	**46.126,4**	**(4.091,3)**	**53.493,7**
Custo dos produtos vendidos	(5.809,6)	(4.529,9)	(44.708,4)	4.118,6	(50.929,3)
Lucro bruto	**852,1**	**267,0**	**1.418,0**	**27,3**	**2.564,4**
(Despesas)/Receitas com:	**(410,7)**	**(461,1)**	**(945,0)**	**-**	**(1.816,8)**
Vendas	(161,4)	(197,6)	(811,9)	0,8	(1.170,1)
Gerais e administrativas	(187,7)	(222,0)	(264,3)	-	(674,0)
Outras (despesas)/receitas operacionais	(44,7)	(45,8)	141,6	(0,8)	50,3
Resultado de equivalência patrimonial	(16,9)	4,3	(10,4)	-	(23,0)
EBIT	**441,4**	**(194,1)**	**473,0**	**27,3**	**747,6**
Depreciação e amortização	697,2	941,0	308,1	-	1.946,3
EBITDA	**1.138,6**	**746,9**	**781,1**	**27,3**	**2.693,9**
Resultado financeiro *	-	-	-	-	(645,6)
IR/CSLL (corrente e diferido) *	-	-	-	-	213,8
Lucro líquido do período	**-**	**-**	**-**	**-**	**315,8**

*O resultado financeiro e os tributos são geridos de forma unificada e, portanto, não são alocados nos segmentos operacionais.

Para fins de reconciliação do EBITDA do ano-safra 2021'22 na coluna "Raízen Consolidado Pró-forma", a coluna "Eliminações" reflete as eliminações das operações entre todos os negócios para fins de consolidação. Em razão da (i) reorganização societária realizada no 1T 21'22 e (ii) da aquisição da Biosev no 2T 21'22 (em 10 de agosto de 2021), apresentamos uma coluna de "Desconsolidação", com o objetivo de reconciliar o resultado contábil consolidado da Raízen, apresentado nas Demonstrações Financeiras da Companhia:

Resultado por segmento ano 2021'22 (R$ MM)	Renováveis	Açúcar	Marketing & Serviços	*Eliminações*	Raízen Consolidado Pró-forma	*Desconsolidação*[3]	Raízen Consolidado Contábil
Receita operacional líquida	**24.810,4**	**18.999,5**	**165.634,5**	**(13.152,6)**	**196.291,8**	**(5.021,9)**	**191.269,9**
Custo dos produtos vendidos	(20.319,0)	(16.857,0)	(159.586,0)	13.156,6	(183.605,4)	4.034,5	(179.570,9)
Lucro bruto	**4.491,4**	**2.142,5**	**6.048,5**	**4,0**	**12.686,4**	**(987,4)**	**11.699,0**
(Despesas)/Receitas com:	**(1.381,5)**	**(1.546,6)**	**(3.182,4)**	**0,3**	**(6.110,2)**	**581,6**	**(5.528,6)**
Vendas	(614,1)	(877,3)	(2.814,3)	1,3	(4.304,4)	276,2	(4.028,2)
Gerais e administrativas	(632,5)	(725,2)	(858,5)	0,4	(2.215,8)	256,2	(1.959,6)
Outras (despesas)/receitas operacionais	(80,2)	42,4	518,2	(1,4)	479,0	43,2	522,2
Resultado de equivalência patrimonial	(54,7)	13,5	(27,8)	-	(69,0)	6,0	(63,0)
EBIT	**3.109,9**	**595,9**	**2.866,1**	**4,3**	**6.576,2**	**(405,8)**	**6.170,4**
Depreciação e amortização	3.358,8	3.281,4	1.166,9	1,7	7.808,8	(1.439,3)	6.369,5
EBITDA	**6.468,7**	**3.877,3**	**4.033,0**	**6,0**	**14.385,0**	**(1.845,1)**	**12.539,9**
Resultado financeiro *	-	-	-	-	(2.071,4)	102,9	(1.968,5)
IR/CSLL (corrente e diferido) *	-	-	-	-	(972,6)	20,3	(952,3)
Lucro líquido do período	**-**	**-**	**-**	**-**	**3.532,2**	**(282,6)**	**3.249,6**

*O resultado financeiro e os tributos são geridos de forma unificada e, portanto, não são alocados nos segmentos operacionais.

[3] *Desconsolidação*: diferença entre o (i) resultado integral da Biosev dos meses de abril de 2021 a março de 2022, apresentado na visão pró-forma, e a consolidação da Biosev a partir da data da aquisição em 10 de agosto até 31 de março de 2022, apresentada no resultado contábil, e (ii) resultado de 2 meses (abril e maio de 2021) da Raízen Energia considerado na visão pró-forma e desconsiderado no resultado contábil, em virtude da reorganização societária ocorrida em 1º de junho.

G. Ajustes – EBITDA e Lucro Líquido

Com o objetivo de manter uma base de comparação normalizada e refletir os resultados recorrentes da Raízen, o EBITDA e o Lucro líquido ajustados são calculados excluindo-se os efeitos destacados na tabela abaixo. Adicionalmente, apresentamos abaixo a descrição dos efeitos pontuais não recorrentes por linha de negócio:

Açúcar e **Renováveis:**

- 4T 21'22: despesas e efeitos não recorrentes relacionados à (i) aquisição da Biosev e (ii) provisão adicional de remuneração referente à performance dos negócios.
- 4T 20'21: despesas e efeitos não recorrentes relacionadas à (i) Biosev e (ii) ganho oriundo de reversão de provisão para perda em investimentos em logística.
- 2021'22: despesas e efeitos não recorrentes relacionados à (i) provisão para perda em investimentos em logística, (ii) aquisição da Biosev e (iii) provisão adicional de remuneração referente à performance dos negócios.
- 2020'21: despesas e efeitos não recorrentes relacionadas à (i) Biosev e (ii) ganho oriundo de reversão de provisão para perda em investimentos em logística.

Marketing & Serviços:

- 4T 21'22: despesas e efeitos não recorrentes relacionados à (i) provisão adicional de remuneração referente à performance dos negócios, (ii) PDD extraordinária de cliente no setor de transporte de passageiros (R$ 22 milhões) e (iii) impacto de desvalorização cambial atípica sobre instrumentos financeiros não designados em *hedge accounting*, relacionada a importação de derivados (R$ 61 milhões).
- 4T 20'21: efeitos não recorrentes relacionados ao registro de créditos fiscais extemporâneos.
- 2021'22: efeitos mencionados no 4T 21'22 e nos trimestres anteriores do ano-safra (i) registro de créditos fiscais extemporâneos, (ii) efeito de alteração de alíquota de imposto de renda na Argentina.
- 2020'21: efeitos mencionados no 4T 21'22 e nos trimestres anteriores do ano-safra (i) despesas e efeitos não recorrentes relacionados à recuperação fiscal e (ii) impacto de reavaliação valor justo de estoques – impacto relacionado com Covid-19.

Reconciliação Ajustes EBITDA – visão Pró-forma

R$ MM	4T 21'22	4T 20'21	Var %	2021'22	2020'21	Var%
EBITDA Raízen (sem ajustes)	**2.693,9**	**3.540,1**	**-23,9%**	**14.385,0**	**12.294,5**	**17,0%**
Renováveis (sem ajustes)	1.138,6	1.455,9	-21,8%	6.468,7	4.923,5	31,4%
Efeitos do Ativo Biológico	(288,1)	(245,8)	17,2%	(728,4)	(803,6)	-9,4%
IFRS 16 - Arrendamentos	(344,6)	(243,3)	41,6%	(1.247,3)	(841,1)	48,3%
Outros Efeitos Pontuais	73,9	18,7	>100%	112,4	188,5	-40,4%
Renováveis - Ajustado	**579,8**	**985,5**	**-41,2%**	**4.605,4**	**3.467,3**	**32,8%**
Açúcar (sem ajustes)	746,9	1.008,4	-25,9%	3.877,3	4.496,5	-13,8%
Efeitos do Ativo Biológico	(299,5)	(275,7)	8,6%	(750,3)	(927,8)	-19,1%
IFRS 16 - Arrendamentos	(348,7)	(256,5)	35,9%	(1.277,9)	(952,4)	34,2%
Outros Efeitos Pontuais	75,0	48,2	55,6%	115,9	161,1	-28,1%
Açúcar - Ajustado	**173,7**	**524,4**	**-66,9%**	**1.965,0**	**2.777,4**	**-29,3%**
Marketing & Serviços (sem ajustes)	781,1	1.107,0	-29,4%	4.033,0	2.886,0	39,7%
IFRS 15 - Ativos decorrentes de contratos com clientes	131,2	120,1	9,2%	512,3	459,4	11,5%
IFRS 16 - Arrendamentos	(76,4)	(83,6)	-8,6%	(331,0)	(346,7)	-4,5%
Outros Efeitos Pontuais	162,9	(71,0)	n/a	(86,9)	(280,7)	-69,0%
Marketing & Serviços - Ajustado	**998,8**	**1.072,5**	**-6,9%**	**4.127,4**	**2.718,0**	**51,9%**
Ajustes e Eliminações	**27,3**	**(31,2)**	**n/a**	**6,0**	**(11,5)**	**n/a**
EBITDA Raízen Ajustado	**1.779,6**	**2.551,2**	**-30,2%**	**10.703,8**	**8.951,2**	**19,6%**

Reconciliação Ajustes Lucro Líquido - visão Contábil

R$ MM	4T 21'22	4T 20'21	Var %	2021'22	2020'21	Var %
Lucro Líquido Consolidado (sem ajustes)	**315,8**	**455,7**	**-30,7%**	**3.249,6**	**1.039,3**	**>100%**
Efeitos do Ativo Biológico	(387,8)	-	n/a	(884,8)	-	n/a
IFRS 16 - Arrendamentos	97,4	(2,9)	n/a	342,5	(10,0)	n/a
Outros Efeitos Pontuais	184,3	(46,9)	n/a	265,2	(159,3)	n/a
*Efeito Reorganização Societária**	-	-	n/a	28,8	-	n/a
Lucro Líquido Consolidado Ajustado	**209,7**	**405,9**	**-48,3%**	**3.001,3**	**870,0**	**>100%**

H. Reconciliação do Resultado Consolidado e Visão Pró-forma

Com o intuito de proporcionar comparabilidade dos resultados em relação aos períodos anteriores e para assegurar maior transparência do desempenho de nossos negócios, apresentamos informações financeiras consolidadas em base Pró-forma. A seguir, apresentamos a reconciliação entre as visões Contábil e Pró-Forma:

Visão Contábil (conforme Demonstrações Financeiras)

- **4T 21'22**: (i) resultado contábil da Raízen dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2022.
- **4T 20'21**: (i) resultado da Raízen (anteriormente denominada Raízen Combustíveis) dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2021.
- **2021'22**: resultado do ano-safra da Raízen (anteriormente denominada Raízen Combustíveis), contendo os resultados da (i) da Raízen Energia, dos meses de junho de 2021 a março de 2022, (ii) da Biosev, a partir da aquisição em 10 de agosto de 2021, (iii) de 50% da *Barcos y Rodados S.A*. (operação de Marketing & Serviços do Paraguai) desde novembro de 2021 e (iv) da JV Raízen-Gera desde janeiro de 2022.
- **2020'21:** (i) resultado do ano-safra da Raízen (anteriormente denominada Raízen Combustíveis).

Visão Pró-forma

- **4T 21'22:** (i) idêntico ao contábil.
- **4T 20'21:** (i) resultado da Raízen (anteriormente denominada Raízen Combustíveis) e suas controladas, incluindo a Raízen Energia, combinado com (ii) resultado da Biosev dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2021, sem eventuais eliminações entre negócios.
- **2021'22:** (i) resultado contábil do ano-safra da Raízen consolidada (isto é, com todos os negócios para todo o período) em conjunto com (ii) resultado dos meses de abril e maio de 2021 da Raízen Energia, não contemplado no contábil por conta da reorganização societária ocorrida em junho de 2021, e (iii) resultado da Biosev dos meses de abril de 2021 a março de 2022, com devidas eliminações entre negócios.
- **2020'21:** (i) resultado da Raízen (anteriormente denominada Raízen Combustíveis) e suas controladas, incluindo a Raízen Energia, combinado com (ii) resultado da Biosev dos meses de abril de 2020 a março de 2021, sem eventuais eliminações entre negócios.

I. Evolução da agenda de Renováveis

Seguimos firmes na jornada para ampliação do nosso portfólio, otimização de processos, tecnologias e inovações que preservam o nosso modelo de atuação único e irreplicável, nos colocando como protagonistas na transição energética. Ao longo da safra 2021'22, **demos grandes passos em direção à materialização do nosso plano de crescimento rentável em renováveis,** ampliando nossa oferta de soluções sustentáveis e consolidando nossa vocação de ser o **parceiro estratégico na descarbonização dos nossos clientes.**

Etanol de Segunda Geração (E2G)

Iniciamos neste ano a **construção da nossa 2ª planta de E2G, que será instalada no Parque de Bioenergia Bonfim.** O processo de construção deverá durar em torno de 18 meses e é um marco importante em nossa agenda de Renováveis por ser a primeira das 19 plantas que deverão ser construídas até 2030'31**.** A Raízen é protagonista na produção de E2G com a maior planta em operação do mundo, em escala comercial.

Abaixo algumas imagens das obras em Bonfim:





Ainda neste ano, iniciaremos as construções de outras 2 plantas de E2G, localizadas nos Parques de Bioenergia da Barra e Univalem, ambas no estado de São Paulo, com investimento em torno de R$ 2,0 bilhões[4] para construção das duas novas plantas, adicionando uma capacidade de 164 mil m³ de biocombustível por ano**.** A Raízen se consolidará como o único produtor mundial a operar 4 plantas de etanol celulósico em escala industrial com uma capacidade instalada total de **280 mil m³/ano, dos quais 80% do volume foi comercializado em contratos de longo prazo**, apoiando nossos clientes no cumprimento de suas metas de descarbonização, em consonância com nosso Plano de Negócios. Nosso E2G também passou a abastecer os carros de Fórmula 1 da Ferrari com 10% do nosso biocombustível na sua gasolina (E10) já a partir de 2022, atendendo às diretrizes da Federação Internacional de Automobilismo (FIA).

Status Plantas E2G	Unidades	Parques de Bioenergia	Início das Operações	Capacidade (mil m³)
Em Operação	1	Costa Pinto	2015	34
Em Construção	1	Bonfim	2023	82
Início da construção previsto para mai-jun/22	2	Univalem e Barra	2024	164
Total de Plantas	**4**			**280**

Biogás

Também tivemos avanços na agenda de Biogás. Operamos a maior planta de biogás da América Latina, no Parque de Bioenergia de Guariba (SP). A partir dos resíduos de torta de filtro e vinhaça, produzimos biogás que pode ser convertido em energia elétrica ou gás Biometano. Iniciamos na safra 2022'23 a construção da segunda planta de Biogás, sendo essa a primeira dedicada à produção de gás natural renovável (Biometano), com investimento de aproximadamente R$ 300 milhões e capacidade de produção de 26 milhões de m³ de gás natural renovável por ano, o suficiente para abastecer aproximadamente 200 mil clientes residenciais. A totalidade da produção da nova planta foi comercializada para a Yara Brasil Fertilizantes e para a Volkswagen do Brasil, em contratos de longo prazo.

Também nessa safra, por meio da formação da *joint venture* com o Grupo Gera, que atua com projetos de geração distribuída no Brasil, agregamos a operação de produção de energia através de Biogás de resíduos urbanos. Com a parceria, aumentamos a capacidade de geração de energia para um total de 350 MW, com possibilidade de expansão no curto prazo, além de ampliar nossa atuação direta para 19 estados, servidos por 26 concessionárias.

[4] O investimento esperado já considera o cenário atual de inflação e câmbio para o suprimento e fornecimento de máquinas, equipamentos e mão de obra, e já está contemplada no plano de Capex do Guidance divulgado.

J. Jornada ESG Raízen

A Raízen integra os aspectos ambientais, sociais, econômicos e de governança (ESG) para gerar e compartilhar valor junto aos nossos *stakeholders*, pois isso é o que garante a perenidade, a competitividade e a responsabilidade dos nossos negócios. Este foi um ano intenso e compartilhamos os **principais avanços e destaques da agenda ESG**:

- **1T 21'22:**
  - **Fomos destaque no Guia ESG da revista Exame** (ranking intitulado "Melhores do ESG"), figurando como a empresa mais sustentável no setor de energia no país.
  - **Lançamos o portal "Agenda ESG"** (https://www.raizen.com.br/agenda-esg), onde compartilhamos publicamente os temas de nossa estratégia de sustentabilidade, compromissos públicos, governança e os nossos diferenciais ESG.
- **2T 21'22:**
  - **Aumentamos a diversidade em nosso Conselho de Administração** com a eleição de Luciana de Oliveira Cezar Coelho e Sonat Burman-Olsson como membros independentes. Com a chegada das novas conselheiras, a Raízen foi certificada com o selo *Women on Board*, iniciativa apoiada pela ONU Mulheres, reforçando o empenho em criar um ambiente corporativo mais diverso.
  - Com a integração das unidades Biosev, **alavancamos ainda mais nossas operações sustentáveis**, uma vez que a Biosev trouxe unidades certificadas nos padrões Bonsucro, LCFS-CARB, RenovaBio, RFS2-EPA e Selo Energia Verde (UNICA).
- **3T 21'22:**
  - Com intuito de reforçar o compromisso com a alocação sustentável de capital e garantir a consistência com os compromissos assumidos, **criamos a Vice-presidência de Estratégia e Sustentabilidade ("*Chief Strategy Officer*"), combinando as áreas de Estratégia, Novos Negócios, M&A e Sustentabilidade, sob a liderança de Paula Kovarsky**, reforçando a evolução da governança no tema ESG dentro da companhia, deixando-o ainda mais próximo das discussões estratégicas e da tomada de decisão.
  - Passamos a **fazer parte da prestigiosa 'A-List' do CDP** de empresas que lideram a incorporação das mudanças climáticas no seu modelo de negócios. Esse é o nível mais alto do ranking CDP e reforça o protagonismo em gestão climática da companhia como um dos agentes da descarbonização da matriz energética global.
  - **Estivemos presentes na COP26 em Glasgow**, participando das discussões quanto aos caminhos para uma economia de baixo carbono e apresentando o case da Raízen como protagonista da transição.
  - Em dezembro, **lançamos a mercado uma RCF (*Revolving Credit Facility*) atrelada a metas de diversidade e certificação de produção sustentável (certificação Bonsucro)**. Foi a primeira emissão vinculada à aspectos ESG feita pela companhia.
- **4T 21'22:**
  - Em fevereiro de 2022, lançamos mais um instrumento financeiro ligado a sustentabilidade: **primeira debênture atrelada a sustentabilidade, com metas de diversidade e certificação de produção sustentável (certificação Bonsucro), captando um total de R$ 1,2 bi**. As metas receberam chancela independente quanto a seus níveis de materialidade e ambição, um importante reconhecimento externo da relevância dos nossos compromissos 2030.
  - **Aderimos ao Pacto Global da ONU**, maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo. Nos comprometemos a desenvolver ações alinhadas a 10 princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção.
  - De forma a reforçar a liderança no processo de transição energética e descarbonização, revisamos nosso posicionamento climático, tornando-o mais robusto e com **novos compromissos públicos**.
  - Evoluímos na **aplicação da Ferramenta de Avaliação de Maturidade Socioeconômica (FAMS) em 100% dos territórios** com operações ativas. Esta ferramenta de gestão, que considera escuta à *stakeholders* e levantamento de dados secundários, nos traz um retrato da percepção social sobre a companhia e o contexto social do território, informações que embasam os Planos de Relacionamento com Territórios (PRTs) das operações.

K. *Highlights* Safra 2021'22 e eventos subsequentes

Encerramos um ano histórico para a Raízen, com marcos significativos em nossos negócios e projetos. **Atingimos resultados recordes alinhados à nossa missão de redefinir o futuro da energia** e promover a transição energética, criando e oferecendo alternativas para o processo de descarbonização global e gerando valor para nossos clientes, fornecedores, consumidores e acionistas. Estamos muito bem-posicionados para continuar a potencializar negócios. A safra 2021'22 foi de muitos desafios, mas também de muitas oportunidades. Apresentamos a seguir os principais destaques do ano.

- **Abertura de capital:** em agosto de 2021, realizamos nossa abertura de capital na B3, perfazendo um montante de R$ 6,7 bilhões no maior IPO do ano no Brasil e um dos maiores da história da B3.
- **Aquisição da Biosev:** concluímos a aquisição da Biosev, cujos parques de bioenergia foram integrados e irão gerar ganhos de escala e sinergias operacionais. A operação se encaixa estrategicamente no plano de negócios de longo prazo da Raízen, baseado em fortalecimento de sua posição de liderança no processo de transição energética através da ampliação da oferta de energia mais eficiente, limpa e renovável, em conformidade com o alto nível de disciplina financeira da companhia.
- ***Joint Venture* com grupo Gera**: concluímos a formação da *joint venture* com o Grupo Gera para desenvolvimento de novos projetos de geração distribuída de energia renovável e soluções tecnológicas relacionadas a contratação, gestão e consumo eficiente de energia elétrica, complementando nossa plataforma de produtos e serviços renováveis.
- **Aquisição *Barcos y Rodados***: em novembro de 2021, concluímos a aquisição de 50% da *Barcos y Rodados* ("B&R"), líder no mercado de distribuição de combustíveis no Paraguai, com uma rede de 350 postos revendedores, marcando a entrada da Raízen neste país. A aquisição expande a atuação da Raízen no segmento de Marketing & Serviços, integrando a plataforma de operações na América do Sul da companhia.
- **E2G**: Recorde de produção e comercialização da maior planta em operação do mundo. Celebração de contratos de exportação de longo prazo e desenvolvimento tecnológico para a Ferrari, na Fórmula 1.
- **Biogás:** início da construção da 2ª planta em abril de 2022 com investimento de aproximadamente R$ 300 milhões, sendo essa a primeira planta dedicada à produção de gás natural renovável (Biometano) com capacidade de produção de 26 milhões de m³ por ano.
- **Mudança CFO:** em abril anunciamos a mudança na estrutura da Diretoria Executiva Financeira da Companhia. A partir de 1º de junho, Guilherme Cerqueira deixa a posição de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores para assumir novos desafios em sua carreira e Carlos Moura passa a ocupar o cargo.
- **Negócio de Lubrificantes:** no início de maio de 2022, concluímos a aquisição da totalidade do negócio de Lubrificantes da Shell. Com capacidade de produção anual de 280 mil m³, a linha de lubrificantes possui soluções inovadoras para veículos leves e pesados, caminhões e motocicletas, operando com as marcas Shell Helix, Shell Rimula e Shell Advance, além de uma linha completa de produtos para o atendimento dos diversos segmentos industriais. A conclusão desta transação permitirá que a Raízen amplie sua oferta de produtos premium para os mais de 50.000 clientes industriais e comerciais, e mais de 50 milhões de consumidores atendidos anualmente em nossa rede.

Marcos Históricos da Safra 2021'22

- ROACE: evolução pelo 3º ano consecutivo
- Zero fatalidade em nossas operações
- Supply Chain: 2 anos sem acidentes. 469 milhões de quilômetros rodados sem fatalidades
- Infraestrutura: inauguração dos terminais de São Luís e Barcarena como diferencial logístico no Nordeste
- Menor consumo de água da história
- Maior M&A (Biosev)
- + 7.500 clientes em Geração Distribuída
- Recorde no número de clientes e no volume de transações e financeiro do Shell Box
- 21% mulheres em posição de liderança
- Proximidade: recorde de lojas franquias e próprias abertas em 1 ano
- Recorde de *share* no varejo e BSB: novos negócios e aviação executiva

L. Demonstrações Financeiras – Visão Contábil

a. Reconciliação do EBITDA Contábil – Raízen S.A.

Conciliação do EBITDA (R$ MM)	4T 21'22	4T 20'21	Var %	2021'22	2020'21	Var %
Lucro líquido - Acionistas controladores	**250,4**	**441,4**	**-43,3%**	**3.149,0**	**996,5**	**>100%**
Lucro líquido - Acionistas não controladores	65,4	14,3	>100%	100,6	42,8	>100%
Lucro líquido do período	**315,8**	**455,7**	**-30,7%**	**3.249,6**	**1.039,3**	**>100%**
Imposto sobre a renda e contribuição social	(213,8)	235,7	n/a	952,3	466,0	>100%
Resultado financeiro	645,6	170,8	>100%	1.968,5	368,4	>100%
Depreciação e amortização	1.946,3	245,6	>100%	6.369,5	987,5	>100%
EBITDA	**2.693,9**	**1.107,8**	**>100%**	**12.539,9**	**2.861,2**	**>100%**

b. Demonstração do Resultado – Raízen S.A. Consolidado Contábil

Abaixo, encontra-se a Demonstração do Resultado referente à Raízen S.A., após reorganização societária e incorporação da Biosev, conforme Demonstrativos Financeiros:

Demonstração do Resultado (R$ MM)	4T 21'22	4T 20'21	Var %	2021'22	2020'21	Var %
Receita operacional líquida	**53.493,7**	**26.503,1**	**>100%**	**191.269,9**	**89.415,3**	**>100%**
Custo dos produtos vendidos	(50.929,3)	(24.962,7)	>100%	(179.570,9)	(85.084,0)	>100%
Lucro bruto	**2.564,4**	**1.540,4**	**66,5%**	**11.699,0**	**4.331,3**	**>100%**
Despesas operacionais	**(1.816,8)**	**(678,2)**	**>100%**	**(5.528,6)**	**(2.457,6)**	**>100%**
Vendas	(1.170,1)	(590,9)	98,0%	(4.028,2)	(2.172,3)	85,4%
Gerais e administrativas	(674,0)	(193,2)	>100%	(1.959,6)	(645,1)	>100%
Outras receitas operacionais	50,3	114,2	-56,0%	522,2	369,6	41,3%
Resultado de equivalência patrimonial	(23,0)	(8,3)	>100%	(63,0)	(9,8)	>100%
Lucro antes do resultado financeiro	**747,6**	**862,2**	**-13,3%**	**6.170,4**	**1.873,7**	**>100%**
Resultado financeiro	(645,6)	(170,8)	>100%	(1.968,5)	(368,4)	>100%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**102,0**	**691,4**	**-85,2%**	**4.201,9**	**1.505,3**	**>100%**
Imposto sobre a renda e contribuição social	213,8	(235,7)	n/a	(952,3)	(466,0)	>100%
Lucro líquido do período	**315,8**	**455,7**	**-30,7%**	**3.249,6**	**1.039,3**	**>100%**

c. Balanço Patrimonial – Raízen S.A. Consolidado Contábil

Abaixo, encontra-se o Balanço Patrimonial referente à Raízen S.A., após reorganização societária e incorporação da Biosev, conforme Demonstrativos Financeiros:

Balanço Patrimonial (R$ MM)	4T 21'22	3T 21'22	Var %
Caixa e equivalente de caixa (Inclui TVM)	8.322,1	5.188,9	60,4%
Instrumentos financeiros derivativos	7.491,6	11.805,5	-36,5%
Contas a receber de clientes	6.637,8	7.618,2	-12,9%
Estoques	9.931,9	14.243,3	-30,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	677,7	602,7	12,4%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	3.163,6	4.031,4	-21,5%
Impostos a recuperar	5.417,0	5.519,5	-1,9%
Partes relacionadas	2.085,7	2.064,0	1,1%
Ativos biológicos	3.914,0	3.106,7	26,0%
Investimentos	1.354,4	1.317,7	2,8%
Imobilizado	22.264,9	20.775,7	7,2%
Intangível	6.020,9	6.027,5	-0,1%
Outros créditos	23.062,7	22.743,6	1,4%
Total do Ativo	**100.344,3**	**105.044,7**	**-4,5%**
Empréstimos e financiamentos	22.274,9	26.967,1	-17,4%
Instrumentos financeiros derivativos	8.452,6	12.377,2	-31,7%
Fornecedores	19.059,5	15.678,4	21,6%
Ordenados e salários a pagar	1.090,4	788,9	38,2%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	160,7	228,2	-29,6%
Tributos a pagar	985,8	895,6	10,1%
Dividendos a pagar	269,7	1.075,5	-74,9%
Partes relacionadas	5.017,7	5.303,5	-5,4%
Outras obrigações	20.774,1	20.775,7	0,0%
Total do Passivo	**78.085,4**	**84.090,1**	**-7,1%**
Total do Patrimônio Líquido	**22.258,9**	**20.954,6**	**6,2%**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**100.344,3**	**105.044,7**	**-4,5%**

Demonstração de Fluxo de Caixa – Raízen S.A. Consolidado contábil

Abaixo, encontra-se a Demonstração de Fluxo de Caixa referente à Raízen S.A., após reorganização societária e incorporação da Biosev, conforme Demonstrativos Financeiros:

Demonstração de Fluxo de Caixa (R$ MM)	4T 21'22	4T 20'21	Var %	2021'22	2020'21	Var %
LAIR	**102,0**	**691,4**	**-85,2%**	**4.201,9**	**1.505,3**	**>100%**
Depreciação e amortização	1.946,3	245,6	>100%	6.369,5	987,5	>100%
Amortização de ativos de contratos com clientes	166,2	134,2	23,8%	579,8	502,5	15,4%
Ganho apurado na venda de imobilizado	24,9	(20,2)	n/a	18,4	(67,7)	n/a
Perda (ganho) líquida decorrente de mudanças no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	(587,8)	-	n/a	(1.374,5)	-	n/a
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(1.407,8)	838,8	n/a	71,4	1.194,6	-94,0%
Perda (ganho) não realizada em operações com derivativos	3.908,1	(410,5)	n/a	5.488,5	(564,7)	n/a
Outros	(210,9)	(72,2)	>100%	(750,3)	(408,4)	83,7%
Total de efeitos não caixa no LAIR	**3.839,0**	**715,7**	**>100%**	**10.402,8**	**1.643,8**	**>100%**
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	989,1	(272,4)	n/a	1.426,8	(63,8)	n/a
Estoques	2.724,5	38,4	>100%	(2.629,2)	177,5	n/a
Caixa restrito, líquido	(665,4)	(5,6)	>100%	(391,7)	(120,7)	>100%
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	4.155,7	546,5	>100%	4.986,5	2.376,6	>100%
Instrumentos financeiros derivativos	(422,0)	(219,3)	92,4%	(851,4)	734,9	n/a
Impostos e contribuições, líquidos	46,7	(252,5)	n/a	(1.251,7)	(728,0)	71,9%
Outros	63,4	199,5	-68,2%	(1.173,9)	(2.761,1)	-57,5%
Variação total de	**6.892,0**	**34,6**	**>100%**	**115,4**	**(384,6)**	**n/a**
IR e CS pagos	**(282,5)**	**(27,7)**	**>100%**	**(806,1)**	**(32,4)**	**>100%**
Fluxo de Caixa Operacional	**10.550,5**	**1.414,0**	**>100%**	**13.914,0**	**2.732,1**	**>100%**
CAPEX	(2.851,1)	(201,9)	>100%	(6.242,5)	(530,0)	>100%
Pagamento para aquisição de negócios	(173,3)	-	n/a	(4.568,3)	-	n/a
Outros	72,4	57,0	27%	2.624,0	148,6	>100%
Fluxo de Caixa de Investimento	**(2.952,0)**	**(144,9)**	**>100%**	**(8.186,8)**	**(381,4)**	**>100%**
Captação de dívida com terceiros	999,6	-	n/a	7.248,6	476,1	>100%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(2.859,1)	(0,6)	>100%	(6.775,3)	(1.973,0)	>100%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(214,2)	(23,2)	>100%	(720,2)	(208,0)	>100%
Transações financeiras *intercompany*	17,1	235,8	-92,7%	(702,3)	27,5	n/a
Pagamento de dividendos e JCP	(1.076,2)	-	n/a	(2.741,0)	(23,3)	>100%
Outros	(647,1)	(63,9)	>100%	4.141,3	(310,0)	n/a
Fluxo de Caixa de Financiamento	**(3.779,9)**	**148,1**	**n/a**	**451,1**	**(2.010,7)**	**n/a**
Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa	**3.818,6**	**1.417,2**	**>100%**	**6.178,3**	**340,0**	**>100%**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5.034,8	1.148,4	>100%	2.604,8	2.167,1	20,2%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(618,8)	39,2	n/a	(548,5)	97,7	n/a
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	**8.234,6**	**2.604,8**	**>100%**	**8.234,6**	**2.604,8**	**>100%**

M. Demonstrações Financeiras – Visão Pró-forma

Para melhor comparabilidade, apresentamos o resultado pró-forma consolidado das informações financeiras da Raízen S.A., para o período de três meses findos em 31 de março de 2022 (4T 21'22). Os dados pró-forma reportados são meramente ilustrativos e não refletem os resultados consolidados apresentados nas Demonstrações Financeiras da companhia.

a. Renováveis

Demonstração Pró-forma do Resultado (R$ MM)	4T 21'22	4T 20'21	Var %	2021'22	2020'21	Var %
Receita operacional líquida	**6.661,7**	**5.247,7**	**26,9%**	**24.810,4**	**18.375,6**	**35,0%**
Custo dos produtos vendidos	(5.809,6)	(4.398,2)	32,1%	(20.319,0)	(15.206,5)	33,6%
Lucro bruto	**852,1**	**849,5**	**0,3%**	**4.491,4**	**3.169,1**	**41,7%**
Despesas/Receitas com:	**(410,7)**	**(317,7)**	**29,3%**	**(1.381,5)**	**(1.425,7)**	**-3,1%**
Vendas	(161,4)	(171,5)	-5,9%	(614,1)	(727,6)	-15,6%
Gerais e administrativas	(187,7)	(150,0)	25,1%	(632,5)	(500,0)	26,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(44,7)	(3,2)	>100%	(80,2)	(120,3)	-33,3%
Resultado de equivalência patrimonial	(16,9)	7,0	n/a	(54,7)	(77,8)	-29,7%
EBIT	**441,4**	**531,8**	**-17,0%**	**3.109,9**	**1.743,4**	**78,4%**
Depreciação e amortização	697,2	924,1	-24,6%	3.358,8	3.180,1	5,6%
EBITDA	**1.138,6**	**1.455,9**	**-21,8%**	**6.468,7**	**4.923,5**	**31,4%**
Reconciliação EBITDA Ajustado						
Efeitos do Ativo Biológico	(288,1)	(245,8)	17,2%	(728,4)	(803,6)	-9,4%
IFRS 16 – Arrendamento	(344,6)	(243,3)	41,6%	(1.247,3)	(841,1)	48,3%
Outros Efeitos Pontuais	73,9	18,7	>100%	112,4	188,5	-40,4%
EBITDA Ajustado	**579,8**	**985,5**	**-41,2%**	**4.605,4**	**3.467,3**	**32,8%**

b. Açúcar

Demonstração Pró-forma do Resultado (R$ MM)	4T 21'22	4T 20'21	Var %	2021'22	2020'21	Var %
Receita operacional líquida	**4.796,9**	**4.373,5**	**9,7%**	**18.999,5**	**18.493,2**	**2,7%**
Custo dos produtos vendidos	(4.529,9)	(3.632,3)	24,7%	(16.857,0)	(15.322,9)	10,0%
Lucro bruto	**267,0**	**741,2**	**-64,0%**	**2.142,5**	**3.170,3**	**-32,4%**
Despesas/Receitas com:	**(461,1)**	**(315,0)**	**46,4%**	**(1.546,6)**	**(1.442,2)**	**7,2%**
Vendas	(197,6)	(118,7)	66,5%	(877,3)	(790,4)	11,0%
Gerais e administrativas	(222,0)	(118,2)	87,8%	(725,2)	(440,3)	64,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(45,8)	(81,5)	-43,8%	42,4	(217,2)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	4,3	3,4	26,5%	13,5	5,7	>100%
EBIT	**(194,1)**	**426,2**	**n/a**	**595,9**	**1.728,1**	**-65,5%**
Depreciação e amortização	941,0	582,2	61,6%	3.281,4	2.768,4	18,5%
EBITDA	**746,9**	**1.008,4**	**-25,9%**	**3.877,3**	**4.496,5**	**-13,8%**
Reconciliação EBITDA Ajustado						
Efeitos do Ativo Biológico	(299,5)	(275,7)	8,6%	(750,3)	(927,8)	-19,1%
IFRS 16 - Arrendamento	(348,7)	(256,5)	35,9%	(1.277,9)	(952,4)	34,2%
Outros Efeitos Pontuais	75,0	48,2	55,6%	115,9	161,1	-28,1%
EBITDA Ajustado	**173,7**	**524,4**	**-66,9%**	**1.965,0**	**2.777,4**	**-29,3%**

c. Marketing & Serviços

Demonstração Pró-forma (R$ MM)	4T 21'22	4T 20'21	Var %	2021'22	2020'21	Var %
Receita operacional líquida	**46.126,4**	**28.116,2**	**64,1%**	**165.634,5**	**94.974,4**	**74,4%**
Custo dos produtos vendidos	(44.708,4)	(26.568,9)	68,3%	(159.586,0)	(90.585,8)	76,2%
Lucro bruto	**1.418,0**	**1.547,3**	**-8,4%**	**6.048,5**	**4.388,6**	**37,8%**
Despesas/Receitas com:	**(945,0)**	**(670,7)**	**40,9%**	**(3.182,4)**	**(2.429,1)**	**31,0%**
Vendas	(811,9)	(584,5)	38,9%	(2.814,3)	(2.145,9)	31,1%
Gerais e administrativas	(264,3)	(193,2)	36,9%	(858,5)	(645,1)	33,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	141,6	115,3	22,8%	518,2	371,5	39,5%
Resultado de equivalência patrimonial	(10,4)	(8,3)	25,3%	(27,8)	(9,6)	>100%
EBIT	**473,0**	**876,6**	**-46,0%**	**2.866,1**	**1.959,5**	**46,3%**
Depreciação e amortização	308,1	230,4	33,7%	1.166,9	926,5	25,9%
EBITDA	**781,1**	**1.107,0**	**-29,4%**	**4.033,0**	**2.886,0**	**39,7%**
Reconciliação EBITDA Ajustado						
IFRS 15 -Ativos decorrentes de contratos com clientes	131,2	120,1	9,2%	512,3	459,4	11,5%
IFRS 16 – Arrendamento	(76,4)	(83,6)	-8,6%	(331,0)	(346,7)	-4,5%
Outros Efeitos Pontuais	162,9	(71,0)	n/a	(86,9)	(280,7)	-69,0%
EBITDA Ajustado	**998,8**	**1.072,5**	**-6,9%**	**4.127,4**	**2.718,0**	**51,9%**
Margem EBITDA Ajustada (R$/m³)	**119,2**	**141,1**	**-15,5%**	**121,6**	**93,1**	**30,6%**

Brasil

Indicadores	4T 21'22	4T 20'21	Var %	3T 21'22	Var %	2021'22	2020'21	Var %
Volume Vendido ('000m3)	**6.642**	**6.209**	**7,0%**	**7.107**	**-6,5%**	**27.793**	**24.474**	**13,6%**
Ciclo Otto (Gasolina + Etanol)	2.800	2.667	5,0%	3.073	-8,9%	11.735	10.627	10,4%
Diesel	3.593	3.326	8,0%	3.767	-4,6%	15.101	13.114	15,2%
Aviação	207	175	18,3%	214	-3,3%	765	594	28,8%
Outros	42	41	2,4%	53	-20,8%	192	139	38,1%
Gasolina Equivalente	2.592	2.394	8,3%	2.873	-9,8%	10.835	9.602	12,8%
Financeiro								
EBITDA (R$ MM)	**451,8**	**699,0**	**-35,4%**	**974,3**	**-53,6%**	**2.603,9**	**1.932,4**	**34,7%**
IFRS 15 - Ativos decorrentes de contratos com clientes	131,2	120,1	9,2%	130,9	0,2%	512,3	459,4	11,5%
IFRS 16 - Arrendamento	(19,9)	(15,5)	28,4%	(16,6)	19,9%	(67,9)	(54,7)	24,1%
Outros Efeitos Pontuais	116,6	(71,0)	n/a	-	n/a	(133,2)	(280,7)	-52,5%
EBITDA Ajustado (R$ MM)	**679,7**	**732,6**	**-7,2%**	**1.088,6**	**-37,6%**	**2.915,2**	**2.056,4**	**41,8%**
Margem EBITDA Ajustada (R$/m³)	**102,3**	**118,0**	**-13,3%**	**153,2**	**-33,2%**	**104,9**	**84,0**	**24,9%**
Investimentos (R$ MM)	**398,1**	**194,7**	**>100%**	**268,4**	**49,4%**	**1.009,2**	**781,6**	**29,1%**
Postos de Serviços (Und.)						**6.728**	**6.579**	**149**
Lojas de Conveniência e Proximidade (Und.)						**1.351**	**1.187**	**164**

LatAm (Argentina + Paraguai)

A moeda funcional da operação de downstream na Argentina é o USD.

Indicadores	4T 21'22	4T 20'21	Var %	2T 21'22	Var %	2021'22	2020'21	Var %
Volume Vendido ('000m³)	**1.733**	**1.390**	**24,7%**	**1.601**	**8,2%**	**6.162**	**4.724**	**30,4%**
Gasolina	649	523	24,1%	670	-3,1%	2.306	1.543	49,4%
Diesel	664	493	34,7%	609	9,0%	2.399	1.838	30,5%
Aviação	71	48	47,9%	41	73,2%	175	115	52,2%
Outros	349	326	7,1%	281	24,2%	1.282	1.228	4,4%
Financeiro (USD MM)								
EBITDA	**60,8**	**75,0**	**-18,9%**	**42,8**	**42,1%**	**268,1**	**177,9**	**50,7%**
IFRS 16 – Arrendamento	(10,8)	(12,5)	-13,6%	(14,8)	-27,0%	(49,2)	(54,1)	-9,1%
Outros Efeitos Pontuais	8,9	-	n/a	-	n/a	8,9	-	n/a
EBITDA Ajustado (USD MM)	**58,9**	**62,5**	**-5,8%**	**28**	**>100%**	**227,8**	**123,8**	**84,0%**
EBITDA Ajustado (R$ MM)	319,1	339,9	-6,1%	155,4	>100%	1.212,20	661,6	83,2%
Margem EBITDA Ajustada (R$/m³)	**184**	**245**	**-24,9%**	**97**	**89,7%**	**197**	**140**	**40,7%**
Investimentos (USD MM)	**80,6**	**26,8**	**>100%**	**44,8**	**79,9%**	**196,8**	**59,3**	**>100%**
Investimentos (R$ MM)	416,2	148,7	>100%	258,9	60,8%	1.033,50	322,9	**>100%**
Postos de Serviços (Unidades) – Incluindo aquisição Paraguai						**1.184**	**785**	**399**
Lojas de Conveniência e Proximidade (Unid.)						**202**	**171**	**31**

N. Reconciliação do Resultado Contábil

Para fins de análise e comparação, nos quadros a seguir apresentamos o resultado contábil por segmento operacional do 4T 21'22 e do ano-safra 2021'22.

Resultado contábil por segmento operacional 4T 21'22 (R$ MM)	Renováveis	Açúcar	Marketing & Serviços	*Ajustes e Eliminações*	Raízen Contábil
Receita operacional líquida	**6.661,7**	**4.796,9**	**46.126,4**	**(4.091,3)**	**53.493,7**
Custo dos produtos vendidos	(5.809,6)	(4.529,9)	(44.708,4)	4.118,6	(50.929,3)
Lucro bruto	**852,1**	**267,0**	**1.418,0**	**27,3**	**2.564,4**
Despesas/Receitas com:	**(410,7)**	**(461,1)**	**(945,0)**	**-**	**(1.816,8)**
Vendas	(161,4)	(197,6)	(811,9)	0,8	(1.170,1)
Gerais e administrativas	(187,7)	(222,0)	(264,3)	-	(674,0)
Outras despesas/receitas operacionais	(44,7)	(45,8)	141,6	(0,8)	50,3
Resultado de equivalência patrimonial	(16,9)	4,3	(10,4)	-	(23,0)
EBIT	**441,4**	**(194,1)**	**473,0**	**27,3**	**747,6**
Depreciação e amortização	697,2	941,0	308,1	-	1.946,3
EBITDA	**1.138,6**	**746,9**	**781,1**	**27,3**	**2.693,9**
Resultado financeiro *	-	-	-	-	(645,6)
IR/CSLL (corrente e diferido) *	-	-	-	-	213,8
Lucro (Prejuízo) líquido do período	**-**	**-**	**-**	**-**	**315,8**

*O resultado financeiro e os tributos são geridos de forma unificada e, portanto, não são alocados nos segmentos operacionais.

Resultado contábil por segmento operacional 2021'22 (R$ MM)	Renováveis	Açúcar	Marketing & Serviços	*Ajustes e Eliminações*	Raízen Contábil
Receita operacional líquida	**22.293,3**	**16.269,7**	**163.873,7**	**(11.166,8)**	**191.269,9**
Custo dos produtos vendidos	(18.390,2)	(14.512,9)	(157.810,4)	11.142,6	(179.570,9)
Lucro bruto	**3.903,1**	**1.756,8**	**6.063,3**	**(24,2)**	**11.699,0**
Despesas/Receitas com:	**(1.084,9)**	**(1.261,6)**	**(3.181,9)**	**(0,2)**	**(5.528,6)**
Vendas	(530,1)	(685,0)	(2.814,3)	1,2	(4.028,2)
Gerais e administrativas	(510,3)	(591,1)	(858,2)	-	(1.959,6)
Outras despesas/receitas operacionais	3,0	2,4	518,2	(1,4)	522,2
Resultado de equivalência patrimonial	(47,5)	12,1	(27,6)	-	(63,0)
EBIT	**2.818,2**	**495,2**	**2.881,4**	**(24,4)**	**6.170,4**
Depreciação e amortização	2.691,8	2.510,5	1.166,9	0,3	6.369,5
EBITDA	**5.510,0**	**3.005,7**	**4.048,3**	**(24,1)**	**12.539,9**
Resultado financeiro *	-	-	-	-	(1.968,5)
IR/CSLL (corrente e diferido)*	-	-	-	-	(952,3)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	**-**	**-**	**-**	**-**	**3.249,6**

*O resultado financeiro e os tributos são geridos de forma unificada e, portanto, não são alocados nos segmentos operacionais.